*Artigo

Soluções naturais tornam a beleza sustentável

Já faz um tempo que os cuidados pessoais deixaram de ser considerados algo supérfluo. Recentemente, uma pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) apontou que 65,7% dos brasileiros concordam com a ideia de que se importar com a aparência é uma questão de necessidade, e não luxo. Sem contar que, seis em cada dez entrevistados (62,7%) disseram ser pessoas vaidosas. Isso nos mostra que, cada vez mais, as pessoas estão preocupadas em cuidar da beleza e do bem-estar.

No entanto, quando falamos em cosméticos, não podemos deixar de destacar uma tendência que ganha força: o mercado de produtos feitos com matérias-primas naturais e orgânicas. De acordo com a pesquisa Barômetro da Biodiversidade, 89% dos brasileiros estão preocupados com as empresas que adotam boas práticas de acesso e uso dos insumos naturais, além de demonstraram interesse em ser informados sobre essas práticas – o levantamento foi realizado pela União para o BioComércio Ético (UEBT) e entrevistou 47 mil consumidores em 17 países, entre os anos de 2009 e 2015.

Todos esses números nos mostram que estamos falando de um mercado que passa por um grande processo de transformação, pois, mais do que eficiência, o consumidor de hoje está interessado também na rastreabilidade do produto. Ou seja, ele busca informações sobre a cadeia produtiva. Isso porque, quando falamos de insumos naturais, em grande parte das vezes, a matéria-prima está ligada ao trabalho de pequenos agricultores orgânicos, que, em vez de desmatar, preservam os recursos da natureza e comercializam seus frutos e sementes às indústrias de beleza e cuidados pessoais.

Esse tipo de iniciativa tem como objetivo estimular o desenvolvimento socioeconômico, preservar o respeito à biodiversidade e garantir os investimentos na utilização consciente dos recursos da natureza. O resultado desse trabalho são opções naturais de conservantes, emulsificantes, emolientes, antioxidantes e clareadores, que, por serem livres de compostos químicos, não oferecem riscos à saúde.

Um exemplo é o óleo de pequi, famoso "ouro do cerrado", que pode ser aplicado em produtos para os cuidados com os cabelos, como xampu, condicionador e leave-on. O fruto é rico em ácidos graxos oleicos, palmíticos e em provitamina A, propriedades capazes de garantir o controle dos cachos e a redução do frizz.

Já o óleo de pracaxi, originário da região amazônica, merece destaque por sua capacidade de auxiliar na redução da síntese de melanina, o que garante a diminuição da aparência de manchas, uniformiza a tonalidade e restaura a luminosidade original da pele. Seus benefícios fazem com que ele seja considerado uma alternativa natural ao alfa-arbutin, ativo amplamente usado pela indústria e que pode apresentar efeitos colaterais indesejados, como sensibilização da pele, vermelhidão, intolerância à exposição solar, coceiras, desidratação e descamação. O óleo de pracaxi ainda possui benefícios anti-idade, pois estimula a produção de ácido hialurônico, polissacarídeo natural presente na pele humana com alta capacidade de retenção de água, garantindo elasticidade e viço à pele.

Esses são apenas alguns exemplos de como o mercado de cosméticos evoluiu para acompanhar o comportamento do consumidor, que está cada vez mais exigente e preocupado com os produtos que utilizam. Diante desse cenário, a tendência é que as opções naturais e orgânicas ganhem mais espaço, o que garantirá produtos seguros e da mais alta performance. Afinal, a beleza, a saúde e o bem-estar devem caminhar juntos.

Juliana Frutuoso é Gerente de Negócios da Beraca, líder global no fornecimento de ingredientes naturais provenientes da biodiversidade brasileira para as indústrias de cosméticos, produtos farmacêuticos e cuidados pessoais.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla

A Associação de Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará realiza neste domingo, 28 de agosto, o encerramento da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com um culto na igreja Hollines, às 19h. Durante a semana, a Escola Especial Raio de Sol promoveu uma vasta programação voltada ao tema 'O futuro se faz com a conscientização e as diferenças'. Os alunos participaram de atividades recreativas, passeio no Piracema, se divertiram com o 'Baile Havaiano' e tiveram um momento dedicado à leitura com a 'Contação de História' feita pelos acadêmicos de pedagogia da faculdade Unic de Tangará da Serra. Para a diretora da escola, Inês Tramontina a semana foi muito proveitosa. Ela ressaltou que a Semana serviu como uma oportunidade de mostrar a sociedade e alunos de outras escolas o trabalho desenvolvido na Apae. "E deu tudo muito certo. Foi bastante produtiva a semana. E graças a Deus, encerraremos a programação com sucesso absoluto", disse a diretora, que aproveitou para agradecer a equipe de profissionais da Apae e toda população.

Regulamentado

O Conselho Estadual da Pesca (Cepesca) regulamentou nesta semana o uso do bambu como estaca ou anzol de galho para atividades de pescaria realizadas nos rios de Mato Grosso. Conforme a Resolução nº 003 está proibida a utilização da estaca fixada no meio do rio porque ela interfere na navegabilidade do curso da água.

Bambu fixado

Já o uso do bambu fixado em uma das margens do rio, diretamente na vegetação natural, foi liberado, mas com restrição da quantidade de anzol de galho usado pelo pescador. De acordo com o documento, cada pescador profissional pode ter até 15 anzóis de galho e os ribeirinhos que pescam para consumo próprio podem ter no máximo cinco.

Ouvidoria

A ouvidoria do Estado já recebeu 11 mil registros em 2016. O número equivale a 32% a mais de participação social via Ouvidoria com relação ao ano anterior. Dentre as participações, foram 3578 reclamações, 1890 denúncias, 427 elogios, 245 pedidos de informação e 228 sugestões em diversos setores públicos comandados pelo governo.

Atuação em rede

A Ouvidoria do Estado de Mato Grosso está organizada em rede. As ouvidorias de cada órgão estão interligadas pelo sistema "Fale Cidadão" para registro das manifestações. O cidadão que queira fazer uma denúncia, crítica ou sugestão deve entrar em contato através dos telefones 0800-674-1520, 162 ou do site www.ouvidoria.mt.gov.br/falecidadao

*Bastidores da Política

Horário Político

Tranquilo e rápido. Assim podemos afirmar que foi a primeira exposição dos candidatos no horário gratuito de propaganda eleitoral no rádio e na televisão em Tangará da Serra. Eles usaram o espaço para se apresentar, mostrar suas propostas e também para mostrar o que Tangará precisa, tudo de forma bem resumida e rápida.

Muito rápido

Quem piscou perdeu o horário eleitoral. Mas não se preocupem que terão a oportunidade de ouvir as propostas dos candidatos pelos próximos 34 dias. E por falar em horário político, precisamos corrigir uma informação repassada nesta sexta-feira, 26, quando informamos os horários errados de veiculação dos programas no rádio e na televisão.

Correto

O certo é afirmar que na rádio a propaganda será transmitida das 6h às 6h10 e das 11h às 11h10. Na televisão, os candidatos vão se apresentar das 12h às 12h10 e das 19h30 às 19h40. O horário (errado) estava firmado em documento repassado a imprensa, sem especificar ser aquele o horário nacional e não o de Mato Grosso.

Indiciados

A Polícia Federal (PF) indiciou ontem, 26, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a mulher dele, Marisa Letícia, e mais três pessoas por crimes como corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro. Os cinco são investigados por supostas irregularidades na aquisição e reforma de um tríplex no Guarujá, além de depósito de bens do ex-presidente.

Defesa nega

Os outros três indiciados pela PF são o ex-presidente da OAS, José Adelmario Pinheiro Filho (conhecido como Léo Pinheiro); o arquiteto Paulo Gordilho; e, por fim, o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamotto. A defesa de Lula e Marisa se pronunciou através de nota, alegando que o relatório de indiciamento dos dois é uma 'peça de ficção'.

Não compareceu

O Deputado Estadual Pery Taborelli (PSC) não compareceu a uma coletiva que ele mesmo havia convocado em Cuiabá. Na ocasião, o deputado se pronunciaria em seu gabinete sobre suas providências para reverter a decisão do ministro Luiz Fux do (TSE), que determinou a posse imediata de Valdir Barranco (PT) em seu lugar na AL.

Advogado falou

O advogado de Taborelli, Marcelo Coelho, leu o pronunciamento do deputado que dizia que a defesa recorrerá da decisão de Fux. O deputado alegou estar em outros compromissos, e por isso, não foi à coletiva. Barranco entrou com um recurso no TSE pedindo o deferimento de sua candidatura nas eleições de 2014, contrariando o fato de estar inelegível.

Inovou

Conhecido pelos jingles de campanha em ritmo de rasqueado, o candidato a prefeito de Cuiabá, Procurador Mauro (PSOL) buscou uma alternativa para lidar com os 15'' que tem no horário eleitoral. O candidato utilizou o curto espaço para convidar os eleitores para participarem de uma transmissão ao vivo no Facebook e disse que fará isso em sua campanha.

Quer liberdade

Preso há 344 dias, o ex-governador do estado de Mato Grosso, Silval Barbosa, entrou com mais um pedido de liberdade junto ao Supremo Tribunal de Justiça (STJ). Silval, que cumpre prisão preventiva no Centro de Custódia da Capital, é acusado da prática dos crimes de concussão, formação de organização criminosa e lavagem de dinheiro ligada à concessão irregular de benefícios fiscais, mediante propina destinada à caixa de campanha.

Se negado, esta será a 10ª derrota de Silval.